

071 - Marechal de Campo Pedro de Alcântara Bellegarde

Dados Biográficos

Nascimento - Em 03 de dezembro de 1807 a bordo da nau “Príncipe Real” durante a transmigração da Corte Portuguesa para o Rio de Janeiro.

Filiação - Capitão da Brigada Real da Marinha Cândido Norberto Gorge de Bellegarde e Maria Antonia de Niemeyer Bellegarde.

Formação e atividades principais - Chegou ao Rio de Janeiro em 03 de fevereiro de 1808.

Em sua nau também vieram a Rainha D. Maria I, o Príncipe Regente D. João e o Príncipe D. Pedro de Alcântara que foi o seu padrinho de batismo (daí seu nome).

Em 1810, aos 29 anos de idade, morreu seu pai de doença pulmonar. Começou aí a proteção do Príncipe Regente D. João, pois, em 17 de janeiro de 1811 permitiu que, com 4 anos de idade, assentasse praça no Exército, com direito aos vencimentos e contagem de tempo de serviço.

Em curto prazo de tempo ingressou na Academia Real Militar (1820), tendo terminado o curso em 1827, quando recebeu o título de Doutor em Matemática. Durante o curso recebeu 05 prêmios de distinção e prestou concurso exigido para pertencer à Arma de Artilharia, conquistando o posto de Alferes a 20 de junho de 1823. Ainda durante o curso foi promovido a Tenente em 12 de outubro de 1823 e a Capitão em 12 de outubro de 1824.

Em 12 de outubro de 1828 foi promovido a Major-Graduado. Foi sucessivamente promovido: a Major Efetivo em 13 de setembro de 1837, Tenente-Coronel em 07 de setembro de 1842; Coronel-Graduado em 14 de março de 1844; Coronel Efetivo em 14 de março de 1847. Ascendeu ao Generalato, como Brigadeiro, em 30 de abril de 1852 e a Marechal de Campo em 02 de dezembro de 1860.

Em setembro de 1853 foi nomeado Conselheiro do Imperador, isto é, Ministro da Guerra. Foi professor de matemática da Escola Militar tendo escrito vários livros. Como engenheiro voltou-se para obras de caráter urbanístico no Rio de Janeiro. Foi um dos fundadores do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil, fundado em 21 de outubro de 1838. De 09 de fevereiro de 1863 a 15 de janeiro de 1864 foi Ministro da Agricultura, Comércio e Obras

Públicas. No período de 1848 a 1851 esteve nomeado Encarregado de Negócios, funcionando como Diplomata junto ao governo paraguaio. Foi Senador do Império pelo Rio de Janeiro na 12ª Legislatura para o período 1864 a 1866.

Condecorações - Foi galardoado com o “Hábito da Ordem de São Bento de Aviz” a 11 de junho de 1839; feito Comendador da mesma Ordem em 02 de dezembro de 1850 e a Cavaleiro Imperial da Ordem da Rosa.

Trabalhos publicados - Instruções para as medições estereométricas e acrométricas; Introdução Corográfica à História do Brasil; Encanamento das Águas Potáveis para Recife; Planta e nivelamento entre a nascente do Rio da Prata e a cidade de Recife. Fundou, em 1839, a Revista Nacional e Estrangeira.

Atividades no STM - Em 30 de agosto de 1855, foi nomeado Vogal do Conselho Supremo Militar.

Falecimento - Em 12 de fevereiro de 1864, sendo sepultado no Cemitério de São João Batista. Seus restos mortais encontram-se no Carneiro Perpétuo nº 1.561, Quadra 39.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações**: Pedro de Alcântara Bellegarde. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.

LAGO, Laurênio. **Conselheiros de Guerra, Vogais e Ministros do Conselho Supremo Militar – Ministros do Supremo Tribunal Militar**: dados biográficos 1808-1943. Rio de Janeiro: Imprensa Militar, 1944. p. 23.

NOGUEIRA, Octaciano & FIRMO, João Sereno. **Parlamentares do Império**. Brasília: Senado Federal, 1973. p. 545.

SISSON, S, A. **Galeria dos Brasileiros Ilustres: os contemporâneos**. São Paulo: Martins, s.d., p. 05-10